ATA N.º 1/2011
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 2011

Data: 13 de janeiro de 2011.
Hora: 18 horas e 30 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.ºs 1/2011-E, 2/2011-E e 3/2011-L e o Requerimento n.º 1/2011.
Ordem do Dia:
1. Discussão sobre o Requerimento n.º 1/2011: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.ºs 1/2011-E, 2/2011-E e 3/2011-L: o Vereador Dário Geis manifestou sua insatisfação com a proposição de reajuste do salários dos servidores dizendo que esperava um reajuste fosse maior; disse que a proposição que tratava do reajuste da remuneração dos agentes políticos estava correta, pois eles percebiam mais que os funcionários públicos; disse que, embora o reajuste dos salários dos servidores não o satisfizesse, votaria favoravelmente à matéria; o Vereador Rui Milbradt disse que aquelas proposições poderiam ter sido enviadas à Câmara alguns meses antes para permitir melhor estudo e que o índice de reajuste da remuneração dos servidores era insatisfatório, especialmente para os que ganhavam salários mais baixos; disse que talvez não houvesse recursos para oferecer um reajuste maior e que, quando da aprovação de melhoria da remuneração de algumas categorias funcionais ficou a promessa de revisão da remuneração das categorias de padrão 1 e 2; disse que, para essas categorias, um reajuste de 6% representava pouco em valor, o que considerou um deboche com aquelas pessoas; o Vereador João de Deus disse que os Vereadores não tinham como alterar as proposições, já que não cabia a eles alterar os gastos do Poder Executivo, e que chegou a sugerir a doação e uma cesta básica aos servidores de menor remuneração para compensar o fato de não ter havido a revisão de suas remunerações; disse que era necessário valorizar os trabalhadores, que o reajuste proposto era pouco, mas que ele devia ser aprovado para que algum reajuste fosse concedido; sugeriu que uma comissão de Vereadores e servidores levassem ao senhor Prefeito Municipal um pedido de reajuste maior no futuro ou de concessão de auxílio a servidores; o Vereador Valério Trebien disse que o reajuste de 6% proposto era pouco mas que, no ano anterior, o reajuste do salário dos servidores foi maior que o IGP-M, que foi negativo, o que justificava o reajuste em discussão que era menor do que aquele índice que foi de 11%; disse que nunca houve a apresentação de proposição de revisão salarial num ano para viger no seguinte e que confiava na aprovação das proposições; disse que o senhor Prefeito Municipal comprometeu-se a, havendo condições financeiras, propor ainda naquele ano a majoração da remuneração dos servidores de padrão 1 a 6; disse que a queda da população resultaria em menor receita, o que fazia o senhor Prefeito Municipal tratar do assunto com cuidado, e que algumas empresas e municípios sequer a perda inflacionária repunham aos salários.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão

ATA N.º 1/2011
DA 1.ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 2011

Extraordinária que seria realizada naquela mesma data, logo após as reuniões das comissões permanentes, constando na Ordem do Dia as proposições objeto da convocação que tivessem pareceres de ambas as comissões permanentes.

Agudo, 13 de janeiro de 2011.

Ver. Vilson Dias
Vice-Presidente

Ver. Itamar Puntel
Presidente